

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** ATENÇÃO À SAÚDE DA GESTANTE EM SITUAÇÃO DE RUA: REVISÃO INTEGRATIVA

**Relatoria:** Sávio Mavíael Miranda Silva  
Mayara Evangelista de Andradde  
Esther Alves Guimarães

**Autores:** Jarda Eduarda Mendes Jerônimo  
Nathaly Victória Alves dos Santos Lima  
Williane Vitória Santos de Lima

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Dimensão ético política nas práticas profissionais

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

A população em situação de rua é marcada por ser um grupo heterogêneo que vivencia situação de pobreza, fragilidade de vínculos familiares e a dificuldade enfrentada com relação à insegurança habitacional. Dessa forma, habitando espaços públicos com insuficientes recursos para qualidade de vida, seja de forma temporária ou permanente. As mulheres experimentam uma vulnerabilidade ainda maior, devido à violência, estigma e desigualdades de gênero. A situação de rua pode ser devido ao desemprego, instabilidades políticas, pobreza e fatores pessoais. Existem barreiras com relação à assistência à saúde, dificuldade no acesso a métodos contraceptivos e cuidados ginecológicos. Quando a mulher está gestante as dificuldades são ainda maiores, por não haver pré-natal adequado. O objetivo desse estudo é identificar a literatura científica sobre a atenção à saúde das mulheres gestantes em situação de rua. Trata-se revisão integrativa de literatura, realizada na LILACS e BDNF via portal da BVS, na MEDLINE e na SciELO. Utilizando os DeCS “pessoa em situação de rua”, “população em situação de rua”, “gravidez”, “gestante” e “pré-natal” em português e inglês, combinados aos operadores booleanos AND e OR de forma personalizada em cada base. Utilizou-se como critérios de inclusão: estudos primários, em português, inglês ou espanhol, publicadas entre 2013-2023 e que se adequassem ao objetivo. Como critérios de exclusão, utilizou-se: estudos duplicados e estudos que não respondessem à questão de pesquisa. Após a realização da busca identificou-se 61 publicações, 25 foram consideradas elegíveis, das quais 17 foram excluídas a partir dos critérios de exclusão, resultando em 8 estudos. Sendo 2 de pesquisas nacionais e 7 internacionais, todos publicados entre 2019 e 2023 e que trouxeram discussões, no geral, sobre situações enfrentadas, dificuldades de acesso e riscos vivenciados pela população. Com isso, foram levantadas quatro categorias de discussão: riscos identificados com relação à saúde da mulher gestante em situação de rua, principais problemas enfrentados, assistência à saúde e desassistência à saúde. Torna-se necessário que se realizem novas pesquisas que possibilitem conhecer e identificar quais ações de atenção à saúde são direcionadas a essa população. Pôde-se entender que o cenário é dificultoso, que a assistência não é efetiva e muitos são os problemas enfrentados e que é uma demanda que precisa ser atendida pelas equipes de saúde, sobretudo a atenção primária.